UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)**
Disciplina	**1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA**
Turma	**LIN/I/COM_SEHLA-A**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios básicos sobre o atendimento escolar de alunos com necessidades específicas que demandam políticas inclusivas. A escola com orientação inclusiva, o atendimento educacional especializado, a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas e as redes de apoio ao processo inclusivo. A educação para convivência e a quebra de barreiras educacionais, de comunicação e atitudinais.

I. Objetivos

GERAL: Compreender os aspectos históricos, legais e educacionais relacionados ao desenvolvimento biopsicossocial das pessoas com deficiência, distúrbios, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação com ênfase nas Diretrizes Curriculares da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
Específicos:
Relacionar os aspectos históricos, legais e educacionais ao contexto da educação inclusiva;
Identificar a importância da história para a compreensão da educação especial e a tendência inclusão escolar; Aprofundar estudos relacionados aos fundamentos básicos da inclusão considerando a legislação vigente;
Investigar e contextualizar os conceitos de normalização, integração e inclusão;
Analisar o movimento da inclusão escolar considerando a realidade da educação local, nacional e universal;
Pesquisar e argumentar sobre o atendimento educacional especializado (AEE), a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas, tecnologias assistiva e as redes de apoio ao processo inclusivo;
Analisar e debater sobre o desenho universal da acessibilidade no Brasil (barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, sociais e educacionais).

II. Programa

- Concepção da educação especial e inclusão escolar nas políticas e práticas educacionais.
- A contribuição da inclusão para a formação da cidadania.
- Inclusão e cidadania participativa.
- Deficiências, distúrbios, transtornos e síndromes: conceito, caracterização e orientações básicas para atendimento em sala de aula comum
- Inclusão escolar e o Atendimento Educacional Especializado.
- Os aportes pedagógicos da inclusão educacional e as redes de apoio.
- A formação do educador para a educação inclusiva.
- As adaptações curriculares de pequeno e de grande porte.
- Tecnologia assistiva.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina desenvolver-se-á com aulas teóricas e práticas visando o estudo de pressupostos norteadores da área/disciplina.
As aulas serão desenvolvidas com diversos procedimentos de ensino, objetivando a interação professor, aluno e conhecimento, tais como: aulas expositivas dialogadas, debates coletivos, estudo de textos, análise de casos, resenha de filmes e seminários.

A metodologia adotada objetiva oportunizar a visão de totalidade da complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem oferecendo subsídios teórico-práticos sobre a avaliação diagnóstica escolar. Com base na resolução de problemas e nos estudos realizados em sala de aula objetiva sob o prisma da educação inclusiva contribuir para ampliar o nível de conhecimento na área educacional acerca do público alvo da educação especial (deficiências, distúrbios, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação).

Os conteúdos serão dispostos em unidades de estudo conforme o programa estabelecido. A metodologia será conduzida através de aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupos, aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, vídeos, leituras, entre outros. O recurso tecnológico que deverá ser utilizado é o WhatsApp, como canal de comunicação mais rápido entre professora e acadêmicos.
RECURSOS UTILIZADOS
Textos, livros, computador, internet, filmes, canal do youtube, entre outros.

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados numa perspectiva formativa, através da observação direta e na realização das atividades propostas. Estas serão realizadas de forma individual e ou grupo. Contaremos bimestralmente também, com um teste escrito ou oral conforme as necessidades específicas.

Todos os resultados obtidos, poderão ser complementados através da recuperação paralela da aprendizagem, sendo oferecidas novas atividades, trabalhos e testes conforme orienta a Resolução vigente.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial

na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

CARNEIRO, R. U. C.; DALL´ACQUA, M. J. C.; CARAMORI, P. M. (orgs.). Educação especial e inclusiva: mudanças para a escola e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. Educação especial inclusiva: legados históricos e perspectivas futuras. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set. /dez. 2006.

OMOTE, S. Diversidade e inclusão: um aparente desencontro. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

_____. Atitudes sociais em relação a inclusão. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O. (orgs.). Estratégia pedagógicas inclusivas no ensino superior. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.

_____. Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

_____. Os casos excluídos da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O.; NEGRINI, T. (orgs.). Espaços entre teorias e práticas em AH/SD. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

ROYO, M. A. L.; URQUÍZAR, N. L. (orgs.). Bases psicopedagógicas da educação especial. Petrópolis: Vozes, 2012.

SILVA, G. G. da. Aspectos gerais da educação especial e inclusiva. Maringá: Uniedusul, 2021.

SOARES, Maria Aparecida Leite; CARVALHO, Maria de Fátima. O professor e o aluno com deficiência. Educação & Saúde. São Paulo: Cortez, 2012.

SMITH, D. D. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STAINBACK, Susan & STAINBACK, Willian. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

ALCUDIA, Rosa, et al. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; HAYASHI, M. C. P. I. Temas em educação especial: múltiplos olhares. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: CAPES – PROESP, 2008.

ARNS, Flávio. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília – DF: Câmara dos Deputados, 1997.

BRASIL.L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília, 1997.

BRAZELTON, Berry T.; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças: o que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CANDAU, Vera Maria. (coord.). Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2012.

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed 2004.

DECHICHI, C.; SILVA, L. C. da (orgs.). Inclusão escolar e educação especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia: EDUFU, 2008.

FONSECA, V. da. Educação Especial: programa de estimulação precoce; uma introdução às ideias de FEURSTEIN. 2ª ed. Posto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____ Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de janeiro: Wak Editores, 2018.

GODOY, M. A. B.; HANSEL, A. F.; POLON, S. A. M. Os sujeitos das diferenças em uma escola inclusiva. In: VASSÃO, A. M. (org.). Acessibilidade e inclusão: algumas perspectivas. Curitiba: CRV, 2018.

MACEDO, Lino de. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SASSAKI. R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. (orgs.). Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: ALB, 2001.

TOURAINE, A. Podemos viver juntos?: iguais e diferentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VICTOR, S. L.; OLIVEIRA, I. M. de (orgs.). Educação especial: políticas e formação de professores. Marília: ABPEE, 2016.

WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva, Rio de Janeiro: WVA, 1997.

_____. Um amigo diferente? Rio de Janeiro: WVA,1996.

APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)**
Disciplina	**1953/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INCLUSIVA**
Turma	**LIN/I/COM_SEHLA-A**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEPED/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 06/07/2023